

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

CONTRIBUIÇÕES DOS ESPAÇOS VERDES ESCOLARES PARA A EDUCAÇÃO
AMBIENTAL NO ENSINO FUNDAMENTAL: REVISÃO DE LITERATURA

Discente: Débora Kalyne Lima dos Anjos

Orientador(a): Lucília Pacobahyba

Boa Vista, RR

2026

DÉBORA KALYNE LIMA DOS ANJOS

**CONTRIBUIÇÕES DOS ESPAÇOS VERDES ESCOLARES PARA A EDUCAÇÃO
AMBIENTAL NO ENSINO FUNDAMENTAL: REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso II apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR), Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciada em Ciências Biológicas.

Orientadora: Profa. Lucília Dias Pacobahyba.

Boa Vista, RR

Junho/2026

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Biblioteca do Instituto Federal de Roraima - IFRR)

A599c Anjos, Débora Kalyne Lima dos.
Contribuições dos espaços verdes escolares para a educação ambiental no ensino fundamental: revisão de literatura / Débora Kalyne Lima dos Anjos. – Boa Vista, 2026.
31 f.: il. color.

Orientadora: Profa. Dra. Lucília Dias Pacobahyba.
Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima. Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Campus Boa Vista, 2026.
Bibliografia: f. 29-31.

1. Educação ambiental. 2. Espaços verdes escolares. 3. Ensino fundamental. I. Pacobahyba, Lucília Dias. II. Título.

CDD – 372.357

DÉBORA KALYNE LIMA DOS ANJOS

**CONTRIBUIÇÕES DOS ESPAÇOS VERDES ESCOLARES PARA A EDUCAÇÃO
AMBIENTAL NO ENSINO FUNDAMENTAL: REVISÃO DE LITERATURA**

Aprovado em: 17 de julho 2026.

Banca Examinadora:

Documento assinado digitalmente
 **LUCILIA DIAS PACOBAHYBA**
Data: 31/07/2026 11:36:58-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profª. Lucília Dias Pacobahyba
(Orientadora)

Documento assinado digitalmente
 **MIRLA JANAINA AUGUSTA CIDADE**
Data: 05/08/2026 18:40:38-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Mirla Janaína Augusta Cidade
(Professora Avaliadora)

Documento assinado digitalmente
 **CAROLINE DOS SANTOS VONTOBEL**
Data: 04/08/2026 22:33:37-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Caroline dos Santos Vontobel
(Professora Avaliadora)

Boa Vista, RR
Junho/2026

RESUMO

Este estudo tem como tema as contribuições dos espaços verdes escolares para a Educação Ambiental no Ensino Fundamental, sendo desenvolvido por meio de uma revisão de literatura. A relevância desses espaços se evidencia por possibilitarem o contato direto dos estudantes com a natureza, favorecendo o desenvolvimento da conscientização ecológica. A pesquisa teve como objetivo analisar 15 documentos, a fim de verificar a importância dos espaços verdes escolares no contexto da Educação Ambiental. Para isso, adotou-se a técnica de pesquisa bibliográfica, com abordagem qualitativa e caráter descritivo e exploratório. Os materiais foram selecionados em bases de dados como “Google Acadêmico”, “Periódicos CAPES” e “SciELO”, contemplando publicações dos últimos dez anos. Nos estudos analisados, observou-se que diversos autores destacam a importância dos espaços verdes escolares por meio da realização de atividades ambientais, como hortas escolares e compostagem. Além disso, evidenciou-se a necessidade de inserção da Educação Ambiental no currículo escolar de forma transversal e interdisciplinar. Os resultados indicam que os espaços verdes escolares desempenham um papel significativo no Ensino Fundamental, contribuindo para a formação de estudantes mais conscientes e responsáveis em relação ao meio ambiente. Contudo, sua efetiva aplicação no contexto escolar ainda demanda maior atenção, dedicação e compromisso por parte das instituições de ensino.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Espaços verdes escolares; Ensino Fundamental.

ABSTRACT

This study focuses on the contributions of school green spaces to Environmental Education in elementary and middle school, conducted through a literature review. The relevance of these spaces is evident in how they enable direct student contact with nature, fostering the development of ecological awareness. The research aimed to analyze 15 documents to assess the importance of school green spaces within the context of Environmental Education. To this end, a bibliographic research method was adopted, utilizing a qualitative approach with a descriptive and exploratory nature. Materials were selected from databases such as Google Scholar, Periódicos CAPES, and SciELO, covering publications from the last ten years. The analysis revealed that various authors highlight the importance of school green spaces through the implementation of environmental activities, such as school gardens and composting. Furthermore, the need to integrate Environmental Education into the school curriculum in a transversal and interdisciplinary manner was underscored. The results indicate that school green spaces play a significant role in elementary and middle education, contributing to the development of students who are more environmentally conscious and responsible. However, their effective implementation within the school setting still requires greater attention, dedication, and commitment from educational institutions.

Keywords: Environmental Education; School green spaces; Elementary and Middle School.

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	8
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	9
2.1 Educação Ambiental.....	9
2.2 Educação Ambiental no Ensino Fundamental.....	10
2.3 Importância dos Espaços Verdes.....	11
3. OBJETIVO.....	12
3.1 Objetivo Geral.....	12
3.2 Objetivos Específicos.....	12
4. METODOLOGIA.....	13
4.1 Tipo de pesquisa e abordagem.....	13
4.2 Instrumento e procedimentos de coleta.....	14
4.3 Procedimentos de análise de dados.....	14
5. RESULTADOS.....	15
6. DISCUSSÃO.....	26
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	27

1. INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental nas escolas, especialmente no ensino fundamental, é de suma importância, pois é por meio dela que o aluno compreende que suas atitudes podem influenciar o planeta de forma positiva ou negativa. Nesse contexto, os espaços verdes escolares tornam-se fundamentais, uma vez que proporcionam o contato direto com a natureza, por meio de atividades como o cultivo de hortas, práticas de compostagem e o desenvolvimento de aulas multidisciplinares.

Além disso, esses espaços contribuem para o desenvolvimento da conscientização ambiental dos estudantes, estimulando-os a refletirem sobre suas ações e a adotarem práticas mais sustentáveis no cotidiano. Dessa forma, projetos e atividades voltados à educação ambiental são essenciais no ambiente escolar, pois incentivam o cuidado com o meio ambiente desde os primeiros anos de formação.

No ensino fundamental, observa-se que, muitas vezes, as aulas ainda seguem uma abordagem tradicional, em que os alunos assumem uma postura mais passiva, centrada na escuta e na realização de atividades mecânicas, como cópia e resolução de exercícios. Nesse sentido, a utilização de espaços verdes como recurso pedagógico possibilita a realização de aulas práticas, promovendo uma melhor assimilação dos conteúdos de Ciências e favorecendo a integração entre teoria e prática.

Diante desse cenário, questiona-se: como os espaços verdes escolares podem contribuir como recurso pedagógico na educação ambiental no ensino fundamental? Assim, o presente estudo tem como objetivo analisar o uso dos espaços verdes escolares como recurso pedagógico na educação ambiental no ensino fundamental, destacando sua importância no processo de ensino-aprendizagem e na formação de estudantes mais conscientes e participativos.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Educação Ambiental

O meio ambiente vem sofrendo intensos impactos decorrentes das ações humanas, tais como o desmatamento, o aumento do efeito estufa e a poluição hídrica. Esses fatores contribuem significativamente para a degradação ambiental, ocasionando, entre outras consequências, a extinção de espécies e o aumento das temperaturas globais. Nesse contexto, torna-se evidente a necessidade de promover práticas que vissem à preservação e ao uso sustentável dos recursos naturais.

De acordo com o artigo 225 da Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988), todos têm direito a um meio ambiente ecologicamente equilibrado, sendo dever do poder público e da coletividade defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações. Assim, a educação ambiental surge como um instrumento fundamental para a conscientização da sociedade acerca da importância da preservação ambiental.

Segundo Loureiro (2004), a educação ambiental deve promover uma formação crítica dos indivíduos, possibilitando a compreensão das relações entre sociedade e natureza. Da mesma forma, Layrargues (2002) destaca que a educação ambiental não deve se limitar a práticas pontuais, mas sim contribuir para a transformação social e a construção de uma consciência ambiental mais ampla.

Além disso, vivemos em uma sociedade marcada pelo consumismo, o que intensifica a exploração dos recursos naturais. Nesse cenário, torna-se necessário o desenvolvimento de projetos de educação ambiental que incentivem práticas sustentáveis, como a logística reversa em empresas e supermercados, visando à redução de impactos ambientais. Conforme Dias (2004), a educação ambiental desempenha um papel essencial na formação de cidadãos conscientes e comprometidos com a sustentabilidade.

Portanto, a educação ambiental é indispensável no processo educativo, pois contribui para a formação de indivíduos críticos, responsáveis e capazes de adotar atitudes que favoreçam a natureza.

2.2 Educação Ambiental no Ensino Fundamental

A Educação Ambiental no contexto escolar é de suma importância, pois, por meio dela, os alunos têm a oportunidade de refletir e questionar sobre as problemáticas ambientais presentes na sociedade. No Ensino Fundamental, essa abordagem torna-se ainda mais relevante, considerando que os estudantes se encontram em uma fase de desenvolvimento em que o senso crítico está em construção, sendo naturalmente curiosos, questionadores e mais propensos à participação ativa nas atividades propostas.

Nesse sentido, o ensino de Educação Ambiental nas disciplinas, especialmente em Ciências, deve ser desenvolvido de forma contextualizada, relacionando os conteúdos com o cotidiano dos alunos. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) (BRASIL, 1997), a educação ambiental deve ser trabalhada de maneira transversal, promovendo a formação de cidadãos conscientes, críticos e comprometidos com a realidade socioambiental.

Além disso, conforme destaca Freire (1996), o processo de ensino-aprendizagem deve partir da realidade do aluno, valorizando seus conhecimentos prévios e promovendo uma aprendizagem significativa. Dessa forma, ao abordar temas como o ciclo da água, é fundamental que o professor relacione o conteúdo com práticas do dia a dia, como fechar a torneira ao escovar os dentes, reutilizar a água da máquina de lavar e reduzir o tempo no banho, evidenciando como pequenas atitudes podem contribuir para a preservação ambiental.

Segundo Reigota (2009), a Educação Ambiental deve estimular a participação dos alunos na construção de conhecimentos e na reflexão crítica sobre as relações entre sociedade e natureza, contribuindo para a formação de sujeitos conscientes e atuantes na realidade socioambiental.

Assim, práticas pedagógicas contextualizadas e voltadas para o cotidiano contribuem significativamente para o desenvolvimento da consciência ambiental e para a formação de indivíduos mais responsáveis e comprometidas com a sustentabilidade.

Portanto, a Educação Ambiental no ensino fundamental deve ir além da transmissão de conteúdos, buscando promover uma aprendizagem crítica, participativa e significativa, que possibilite aos alunos compreenderem seu papel na preservação do meio ambiente.

2.3 Importância dos Espaços Verdes

Os espaços verdes escolares configuram-se como importantes recursos pedagógicos no desenvolvimento da Educação Ambiental, possibilitando a realização de atividades práticas como hortas escolares, compostagem e aulas ao ar livre. Esses ambientes favorecem o contato direto dos alunos com a natureza, contribuindo para a compreensão da importância da conservação ambiental e do uso sustentável dos recursos naturais.

Nesse contexto, projetos pedagógicos voltados à Educação Ambiental desempenham um papel fundamental, pois estimulam os estudantes a refletirem sobre as problemáticas ambientais e a desenvolverem atitudes mais conscientes em relação ao meio ambiente. Segundo Guimarães (2004), a Educação Ambiental deve ser desenvolvida como uma prática crítica e reflexiva, capaz de promover a participação ativa dos alunos na compreensão e transformação da realidade socioambiental.

Além disso, cabe aos professores trabalhar a Educação Ambiental de forma interdisciplinar, integrando diferentes áreas do conhecimento. E buscar capacitação na temática para que a EA seja trabalhada não de forma isolada, mas seja integrada no currículo escolar.

Outro aspecto relevante refere-se às condições estruturais das escolas. Embora os recursos disponíveis possam influenciar na realização das atividades, é possível desenvolver práticas pedagógicas significativas mesmo em contextos com limitações. Conforme destaca Gadotti (2000), a Educação Ambiental pode ser trabalhada de forma criativa e contextualizada, utilizando os espaços disponíveis na escola como ambientes de aprendizagem.

Dessa forma, atividades como a implementação de hortas escolares permitem que os alunos compreendam a importância das plantas tanto para a alimentação quanto para o equilíbrio ambiental. Além disso, a utilização de pátios e outros espaços abertos para aulas ao ar livre, bem como a realização de palestras e discussões sobre temas como o ciclo da água, contribuem para tornar o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico e significativo.

Portanto, o uso de espaços verdes como recurso pedagógico fortalece a Educação Ambiental no contexto escolar, promovendo uma aprendizagem mais prática, participativa e voltada para a formação de sujeitos críticos e conscientes as questões ambientais.

3. OBJETIVO

3.1 Objetivo Geral

Analisar, a partir da literatura científica, o papel dos espaços verdes escolares como recurso pedagógico na Educação Ambiental no Ensino Fundamental.

3.2 Objetivos Específicos

1. Compreender o conceito de Educação Ambiental no Ensino Fundamental;
2. Identificar o papel dos espaços verdes no Ambiente Escolar;
3. Analisar como esses espaços contribuem para o processo de ensino-aprendizagem.

4. METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como uma revisão de literatura, de abordagem qualitativa e de caráter descritivo e exploratório. O estudo foi fundamentado em artigos científicos selecionados em bases de dados nacionais, como SciELO, Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Google Acadêmico.

Para a inclusão na revisão, os artigos deveriam conter as seguintes palavras-chave: Educação Ambiental, Espaços Verdes Escolares e Educação Ambiental no Ensino Fundamental, além de terem sido publicados no período entre 2010 e 2020, nos idiomas português ou inglês.

Inicialmente, foram selecionados 20 artigos para análise. Como critério de seleção, optou-se por estudos que abordassem a temática da Educação Ambiental no Ensino Fundamental e a utilização de espaços verdes no contexto escolar. Posteriormente, dentre os 20 artigos analisados, foram selecionados 15, por apresentarem maior relevância e alinhamento com os objetivos desta pesquisa.

A revisão bibliográfica, conforme Marconi e Lakatos (2010), constitui-se como um procedimento essencial para a pesquisa científica, pois permite ao pesquisador ter contato com produções já existentes sobre o tema, possibilitando análise, comparação e fundamentação teórica do estudo. Dessa forma, foram levantadas informações por meio de documentos científicos acerca da contribuição dos espaços verdes escolares para a Educação Ambiental no Ensino Fundamental.

Após a revisão da literatura, realizou-se a sistematização das informações relevantes, seguida da análise dos resultados obtidos, possibilitando a compreensão e discussão dos dados em consonância com os objetivos propostos.

4.1 Tipo de pesquisa e abordagem

Essa pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, configurando-se como uma revisão de literatura. O estudo fundamenta-se na análise de artigos científicos que estão relacionados com o tema.

4.2 Instrumentos e procedimentos de coleta

Após a seleção, os estudos foram organizados em um quadro síntese, intitulado Quadro 1, no qual foram sistematizadas informações como autor/ano, metodologias utilizadas e principais resultados das 15 publicações analisadas.

Além disso, foi elaborado um gráfico sobre os principais desafios enfrentados da EA nos espaços verdes escolares. Esses procedimentos possibilitaram uma melhor organização, comparação e análise dos dados obtidos na pesquisa.

4.3 Procedimentos de análise de dados

A construção do quadro síntese, procedeu-se à análise interpretativa dos dados, permitindo identificar padrões, convergências e contribuições relevantes dos estudos analisados.

Os resultados evidenciaram que todas as publicações são de grande importância para a pesquisa, uma vez que destacam o papel fundamental dos espaços verdes escolares no contexto educacional.

Os estudos analisados apontam que esses espaços contribuem significativamente para o processo de ensino e aprendizagem, pois proporcionam aos estudantes o contato direto com a natureza, favorecendo o desenvolvimento da consciência e da responsabilidade ambiental. Além disso, verificou-se que a Educação Ambiental no Ensino Fundamental é essencial, especialmente por se tratar de uma fase em que os alunos demonstram maior curiosidade, interesse e participação nas atividades propostas.

Os resultados também indicam que a abordagem da Educação Ambiental, mesmo que de forma simples e contextualizada, é fundamental no ambiente escolar, considerando sua relevância diante dos desafios socioambientais contemporâneos. No entanto, ainda persistem dificuldades para sua efetiva implementação, como a falta de recursos, a desmotivação dos professores e os desafios relacionados à interdisciplinaridade no tratamento da temática ambiental.

Dessa forma, a análise dos dados reforça a necessidade de fortalecimento da Educação Ambiental nas escolas, com maior integração curricular e incentivo a práticas pedagógicas que utilizem os espaços verdes como recursos educativos.

5. RESULTADOS

Com base nos resultados obtidos nesta pesquisa, pode-se afirmar que a Educação Ambiental é de suma importância no contexto escolar. Os artigos analisados evidenciam não apenas essa relevância, mas também destacam a contribuição dos espaços verdes escolares para o processo de ensino-aprendizagem no ensino fundamental. Os resultados encontrados no decorrer do levantamento bibliográfico, foram sintetizados e estão inseridos no Quadro 1.

Quadro 1: Síntese de revisão de literatura das 15 publicações escolhidas no intervalo entre 2010 e 2020.

AUTOR/ ANO	METODOLOGIAS	RESULTADOS OBTIDOS
CUBA, Marcos Antonio (2010)	Pesquisa de caráter bibliográfico. O Marcos Antônio Cuba, professor da Fatea de Lorena e mestre em Comunicação em Ciências Ambientais pela Universidade de Taubaté, tem como objetivo demonstrar que a Educação Ambiental deve ser abordada não apenas de forma transversal, mas também como um campo científico específico. Nesse sentido, o autor defende que essa temática seja trabalhada de maneira mais estruturada e independente das demais disciplinas no contexto escolar.	Como resultado de seu estudo, o autor destaca que a Educação Ambiental deve ser desenvolvida tanto no ambiente escolar quanto fora dele, ampliando sua atuação para além da sala de aula. Ressalta ainda que seu principal papel é promover a conscientização dos indivíduos, incentivando-os a adotar uma nova postura em relação ao meio ambiente e ao espaço em que estão inseridos.
Miranda; Miranda; Revaglia.	O presente artigo caracteriza-	Como resultado da pesquisa,

(2010)	se como uma pesquisa de natureza bibliográfica, que tem como objetivo analisar a interdisciplinaridade da Educação Ambiental a partir das contribuições de diferentes autores. Dessa forma, o estudo fundamenta-se em referenciais teóricos já publicados, buscando compreender como a Educação Ambiental pode ser trabalhada de maneira integrada entre as diversas áreas do conhecimento.	verificou-se que a interdisciplinaridade da Educação Ambiental depende do compromisso dos gestores das instituições educacionais, tanto públicas quanto privadas, bem como dos sistemas de ensino. Nesse contexto, torna-se fundamental a integração entre as diferentes áreas do conhecimento, aliada ao apoio institucional, a fim de promover práticas educativas que favoreçam uma formação crítica e consciente dos indivíduos em relação às questões ambientais.
Gama e Borges. (2010)	A pesquisa possui uma abordagem qualitativa, utilizou o estudo participativo com professores e alunos do ensino fundamental, por meio do uso de questionário estruturado.	Os resultados do estudo evidenciam que, embora os professores pertençam a diferentes áreas do conhecimento, todos reconhecem a importância da Educação Ambiental e de sua abordagem interdisciplinar. Nesse sentido, observa-se que cada docente desenvolve estratégias próprias para trabalhar as questões

		ambientais em sala de aula, de acordo com sua formação e prática pedagógica.
Bernardes e Prieto. (2010)	O estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza bibliográfica, com abordagem qualitativa, fundamentada na análise de referenciais teóricos, documentos oficiais e legislações que orientam a Educação Ambiental no Brasil.	Os resultados do estudo indicam que a abordagem da Educação Ambiental como tema transversal contribui para a integração entre as diferentes áreas do conhecimento, favorecendo uma formação mais crítica e reflexiva dos alunos. No entanto, os autores destacam que a efetivação dessa proposta ainda enfrenta desafios, especialmente no que diz respeito à formação dos professores e à organização curricular das instituições de ensino, o que pode dificultar sua aplicação prática no contexto escolar.
Neto e Amaral. (2011)	A pesquisa possui uma abordagem qualitativa para a construção e análise de dados, sendo um estudo de natureza etnográfica.	Os resultados do estudo evidenciam que as estratégias didáticas utilizadas no ensino de Ciências contribuem significativamente para a inserção da Educação Ambiental no nível

		fundamental. Observa-se que metodologias diversificadas, como atividades práticas, discussões e abordagens contextualizadas, favorecem a compreensão dos conteúdos e estimulam a consciência ambiental dos alunos. No entanto, o estudo também aponta a necessidade de maior planejamento pedagógico e formação docente, a fim de potencializar a integração entre o ensino de Ciências e a Educação Ambiental.
--	--	--

Grohe e Corrêa. (2012)	O estudo caracteriza-se por uma abordagem qualitativa, utilizando como instrumento de coleta de dados a aplicação de questionários estruturados junto aos participantes. A pesquisa buscou compreender as percepções e práticas relacionadas à Educação Ambiental no espaço escolar, visando à ressignificação desse ambiente como recurso pedagógico.	Os resultados do projeto de Educação Ambiental evidenciam a realização de diversas ações pedagógicas, como o plantio de árvores, visitas à horta comunitária, palestras sobre alimentação saudável e a implementação de microcomposteiras. Essas atividades demonstram uma abordagem prática e participativa, voltada não apenas aos alunos, mas
------------------------	---	---

		também à comunidade escolar, com o objetivo de promover a conscientização ambiental e incentivar práticas sustentáveis no cotidiano.
Roos e Becker. (2012)	O estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza bibliográfica, com abordagem qualitativa, fundamentada na análise de referenciais teóricos que discutem a relação entre Educação Ambiental e Sustentabilidade.	Os resultados do estudo evidenciam a importância da Educação Ambiental como instrumento fundamental para o desenvolvimento da conscientização acerca da sustentabilidade. Considerando o contexto de uma sociedade capitalista, marcada pelo consumo intensivo de recursos naturais, os autores destacam a necessidade do uso consciente desses recursos, tendo em vista sua limitação.
Ferreira; Pereira; Borges. (2013)	O estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza bibliográfica, com abordagem qualitativa, fundamentada na análise de referenciais teóricos que discutem a importância da Educação Ambiental no ensino	Os resultados do estudo evidenciam que a Educação Ambiental no ensino fundamental é de fundamental importância, uma vez que, por meio da atuação docente, os alunos são incentivados a refletir sobre as questões

	fundamental. O trabalho baseia-se em contribuições de diferentes autores, buscando evidenciar o papel da Educação Ambiental na formação dos alunos, sem a realização de coleta de dados empíricos.	ambientais. Além disso, o artigo destaca que a Educação Ambiental pode ser desenvolvida tanto no contexto da educação formal quanto na não formal, ampliando as possibilidades de formação de sujeitos críticos e conscientes em relação ao meio ambiente.
França e Guimarães. (2014)	É um estudo de caso, com pesquisa empírica do tipo descritiva, sobretudo na forma de trabalho de campo.	O trabalho tem como objetivo verificar, a partir da percepção dos discentes, se os projetos e ações de Educação Ambiental nas escolas municipais de Manaus apresentam resultados significativos. Como resultado, evidencia-se a necessidade do envolvimento de toda a comunidade escolar para o desenvolvimento da conscientização ecológica dos alunos.
Deus et al. (2014)	O estudo caracteriza-se como uma pesquisa de campo, de abordagem qualitativa, com caráter aplicado.	Os resultados do estudo evidenciam que o projeto “Escola Verde”, voltado à arborização do Colégio Estadual Rui Barbosa, foi

		realizado com êxito por meio da implementação de ações como o plantio de mudas e a realização de palestras educativas. Essas atividades contribuíram para a sensibilização da comunidade escolar, promovendo a conscientização ambiental e incentivando práticas sustentáveis no ambiente escolar.
Machado, Moreira e Souza. (2015)	Pesquisa de campo, de natureza aplicada, com abordagem qualitativa e caráter de pesquisa-ação.	Os resultados da pesquisa intitulada Educação Ambiental e Implantação de Horta Escolar foram considerados bem-sucedidos, uma vez que houve significativo envolvimento dos estudantes, educadores e demais participantes do projeto. A iniciativa possibilitou a construção de conhecimentos acerca da agroecologia e da produção de alimentos sustentáveis.

Fiochi; Pires; Texeira. (2016)	Pesquisa de Campo, de	O projeto Mais Verde nas
--------------------------------	-----------------------	--------------------------

	natureza aplicada, com abordagem qualitativa e caráter de pesquisa-ação.	Escolas: o projeto de jardins e hortas no ambiente escolar apresentou, ao longo de seu desenvolvimento, algumas dificuldades relacionadas ao contexto de aplicação em uma escola de ensino básico. Observou-se a falta de estímulo por parte da própria instituição e de seus funcionários, o que impactou diretamente na execução e continuidade das atividades propostas. Além disso, verificou-se que muitos professores não participam efetivamente do projeto, seja pela ausência de formação específica na área, seja pela não inserção da temática de forma transversal em seus planejamentos pedagógicos. Dessa forma, a iniciativa acaba sendo tratada, na maioria das vezes, como uma atividade extracurricular, sem continuidade ao longo do tempo.
Marques; Belini; Gonzalez; Xavier. (2017)	Pesquisa de caráter aplicado ,qualitativa e	O trabalho apresentou resultados positivos no que se

	participante, com aplicação de questionário prévio sobre a Compostagem.	refere ao desenvolvimento das atividades propostas. A aplicação de instrumentos como questionários, rodas de conversa e a prática da compostagem mostrou-se de suma importância para o processo de ensino e aprendizagem. A análise dos dados evidenciou o envolvimento ativo dos alunos no projeto, demonstrando a efetiva articulação entre teoria e prática.
Vidal; Nogueira; Campos. (2018)	Pesquisa de campo, de caráter descritivo, com abordagem quali-quantitativa, utilizando procedimentos bibliográficos e levantamento (questionário fechado), além de observação espontânea.	O artigo apresenta resultados que evidenciam o papel das equipes pedagógicas das escolas de Ensino Fundamental do município de Montanha-ES na implementação da Educação Ambiental (EA). Os dados obtidos indicam como essas instituições trabalham a temática com os discentes, estabelecendo relações com a comunidade e verificando o atendimento aos parâmetros legais pertinentes à EA.

		Os questionários aplicados apresentaram resultados satisfatórios, revelando que as escolas utilizam, como uma das principais estratégias, o programa COM-VIDA. Essa iniciativa oportuniza a participação de estudantes, professores, gestores e da comunidade, promovendo espaços de diálogo, reflexão e construção coletiva de propostas voltadas ao enfrentamento de problemas socioambientais.
Soares e Frenedozo. (2019)	Pesquisa de abordagem qualitativa, de caráter descritivo, com procedimentos de análise documental e técnica de análise de conteúdo.	Os resultados da pesquisa evidenciam que a Educação Ambiental está presente nos documentos analisados. No entanto, destaca-se a necessidade de ampliar essa abordagem, superando uma visão estritamente ecológica. Nesse sentido, é fundamental compreender que os impactos ambientais também estão diretamente relacionados às ações humanas, exigindo uma abordagem mais crítica e

		integrada no contexto educacional.
--	--	------------------------------------

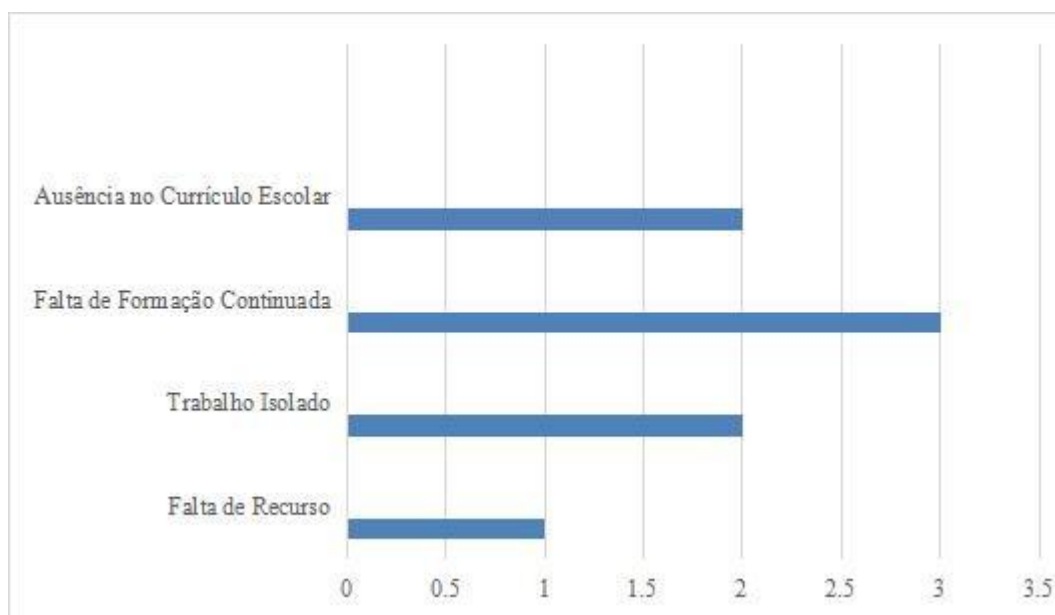


Figura 2: Desafios da Educação Ambiental nos Espaços Verdes Escolares.

Fonte: Elaborada pela autora (2026).

Conforme evidenciado na Figura 2, embora a literatura científica aponte de forma unânime que a Educação Ambiental (EA) deve ser trabalhada nos espaços verdes escolares de maneira transversal e interdisciplinar, a realidade prática apresenta barreiras. A análise dos 15 artigos selecionados demonstrou que os desafios enfrentados na EA é a falta de formação continuada entre os docentes, aparecendo em 3 dos estudos avaliados.

Somando a isso, a escassez de recursos nas escolas (1 citação) e a tendência de se trabalhar a temática de forma isolada e fragmentada (2 citações) e a ausência no currículo escolar (2 citações), impedem que as áreas verdes sejam plenamente aproveitadas como laboratórios vivos de aprendizagem.

6. DISCUSSÃO

A presente pesquisa teve como objetivo compreender a contribuição dos espaços verdes escolares para a Educação Ambiental no Ensino Fundamental. A partir da análise de 15 documentos que abordam essa temática, foi possível evidenciar a relevância de se trabalhar a Educação Ambiental no contexto escolar.

Dessa forma, destaca-se que a Educação Ambiental constitui um tema de grande importância na atualidade, considerando que vivemos em uma sociedade marcada pelo consumo intensivo dos recursos naturais. Nesse sentido, torna-se necessário que essa temática seja desenvolvida de forma interdisciplinar nas escolas, visando à formação de cidadãos ecologicamente conscientes, capazes de utilizar os recursos naturais de maneira responsável, garantindo sua preservação para as futuras gerações.

A escola é um espaço fundamental para a promoção da Educação Ambiental, pois possibilita o desenvolvimento de práticas reflexivas e críticas, além de incentivar a busca por soluções para problemas socioambientais. Nesse ambiente, podem ser desenvolvidas diversas atividades, como palestras, rodas de conversa, hortas escolares, compostagem e caminhadas ecológicas, que aproximam os alunos das questões ambientais.

No Ensino Fundamental, os estudantes encontram-se em uma fase de intensa curiosidade e questionamento, o que favorece a inserção de conteúdos relacionados à Educação Ambiental de forma contextualizada ao seu cotidiano. No entanto, a implementação dessa temática enfrenta desafios, como a falta de recursos, a desmotivação docente e a dificuldade de inserção transversal nos planos de ensino. Ainda assim, é fundamental que a Educação Ambiental seja trabalhada, mesmo que de forma simples, visando à conscientização e preservação do meio ambiente.

Os espaços verdes escolares, quando presentes, desempenham papel essencial nesse processo. Mesmo quando inativos, esses espaços podem ser revitalizados por meio de projetos de Educação Ambiental, possibilitando aos alunos o contato direto com a natureza e o desenvolvimento de práticas que integrem teoria e prática, como o cultivo de plantas e o cuidado com o ambiente.

Por fim, os documentos analisados reforçam a importância da Educação Ambiental no contexto escolar, destacando sua obrigatoriedade prevista em lei. Contudo, evidenciam também as dificuldades para sua efetiva implementação, tais como a limitação de tempo para o cumprimento do currículo, a escassez de recursos materiais e financeiros, a falta de formação adequada dos docentes e a dificuldade em trabalhar a interdisciplinaridade. Assim, torna-se imprescindível o investimento em políticas educacionais e na formação continuada de professores, a fim de fortalecer a inserção da Educação Ambiental nas escolas.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se, a partir desta pesquisa, que a Educação Ambiental é um tema de extrema relevância e que deve ser abordado no contexto escolar. Sua inserção no Sistema Educacional Brasileiro ganhou maior destaque a partir da Constituição Federal de 1988, especialmente com o artigo 225, que trata do meio ambiente, sendo posteriormente consolidada como obrigatória nas instituições de ensino com a aprovação da Lei nº 9.795/1999.

Dessa forma, ao analisar os documentos que fundamentaram este estudo, constatou-se que, embora a Educação Ambiental seja reconhecida como essencial nos currículos escolares, ainda apresenta pouca efetividade nas instituições de ensino. Nesse sentido, a escola configura-se como um espaço fundamental para a formação da cidadania ambiental, tornando-se necessária a implementação de projetos que promovam o desenvolvimento da consciência ecológica.

O estudo também permitiu compreender que, apesar de haver conhecimento sobre a Educação Ambiental nos documentos analisados, é no Ensino Fundamental que os alunos demonstram maior interesse pela temática, participando de forma mais ativa em atividades relacionadas ao meio ambiente.

Além disso, verificou-se que os espaços verdes escolares contribuem de maneira significativa para o processo de ensino e aprendizagem, pois possibilitam aos estudantes o contato direto com a natureza, favorecendo a compreensão sobre a importância de sua preservação e cuidado.

Entretanto, a efetivação da Educação Ambiental enfrenta diversos desafios, como a falta de recursos, a insuficiente formação dos educadores sobre a temática e a permanência de métodos

tradicionais de ensino. Diante disso, torna-se fundamental que a Educação Ambiental seja trabalhada de forma transversal e interdisciplinar, integrada às demais disciplinas, superando práticas pedagógicas fragmentadas e conservadoras.

Portanto, conclui-se que os espaços verdes escolares representam um importante recurso pedagógico para o ensino da Educação Ambiental no Ensino Fundamental, contribuindo para que os estudantes desenvolvam uma consciência crítica e compreendam seu papel como cidadãos responsáveis pela preservação do meio ambiente. Ainda assim, muitos desafios precisam ser superados para que a Educação Ambiental seja efetivamente implementada de forma integrada no currículo escolar.

REFERÊNCIAS

BERNARDES, Maria Beatriz Junqueira; PRIETO, Élisson Cesar. Educação ambiental: disciplina versus tema transversal. *REMEA – Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental*, v. 24, jan./jul. 2010. Acesso em: 10 jul. 2026.

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 10 jul. 2026.

BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais: apresentação dos temas transversais, ética, meio ambiente, saúde, pluralidade cultural e orientação sexual*. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Lei nº9.795, de 27 de abril de 1999. *Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional da Educação Ambiental e dá outras providências*. Brasília, DF: Presidência da República, 1999. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccvil_03/leis/l9795.htm. Acesso em: 10 jul. 2026.

CAVALCANTI NETO, Ana Lucia Gomes; AMARAL, Edenia Maria Ribeiro do. Ensino de Ciências e Educação Ambiental no nível fundamental: análise de algumas estratégias didáticas. *Ciência & Educação*, Bauru, v. 17, n. 1, p. 129–144, 2011.

CUBA, Marcos Antonio. *Educação ambiental nas escolas*. ECCOM, v. 1, n. 2, p. 23-31, jul./dez. 2010. Disponível em: <http://fatea.br/seer/index.php/eccom/article/view/403/259>. Acesso em: 10 jul. 2026.

DE DEUS, Tarcísio Rocha Vicente; PIMENTEL, Adriana Silva Prado; SOUZA, Alanna Patrícia Ribeiro de; RAMOS, Paulo Roberto. *Educação Ambiental nas escolas: arborização do Colégio Estadual Rui Barbosa, Juazeiro-BA*. In: Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental, 5., 2014, Belo Horizonte. Anais [...]. Belo Horizonte: IBEAS, 2014. Disponível em: <https://www.ibeas.org.br/congresso/Trabalhos2014/VI-101.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2026.

DIAS, Genebaldo Freire. *Educação Ambiental: princípios e práticas*. 9. ed. São Paulo: Gaia, 2004.

FERREIRA, José Edilson; PEREIRA, Saulo Gonçalves; BORGES, Daniela Cristina Silva. A importância da educação ambiental no ensino fundamental. *Revista Brasileira de Educação e Cultura*, v. 8, n. 3, p. 104-119, 2013. Disponível em: <https://www.periodicos.cesg.edu.br/index.php/educacaoecultura/article/view/113/158>. Acesso em: 10 jul. 2026.

FIOCHI, Vanderson Guimarães; PIRES, Jéssika Oliveira; TEIXEIRA, Leticia de Azevedo. *Mais verde nas escolas: o projeto de jardins e hortas no ambiente escolar*. In: Simpósio de Gestão Ambiental e Biodiversidade, 5., 2016, Juiz de Fora. Anais [...]. Juiz de Fora: Universidade Federal de Juiz de Fora, 2016.

FRANÇA, Patrícia Auxiliadora Ribeiro de; GUIMARÃES, Maria da Glória Vitório. A educação ambiental nas Escolas Municipais de Manaus (AM): um estudo de caso a partir da percepção dos discentes. *Revista Monografias Ambientais*, v. 13, n. 2, p. 3128–3138, 2014.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. 48. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GADOTTI, Moacir. *Pedagogia da Terra*. São Paulo: Peirópolis, 2000.

GAMA, Lucilene Umbelino; BORGES, Adairlei Aparecida da Silva. Educação Ambiental no ensino fundamental: a experiência de uma escola municipal em Uberlândia (MG). *Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)*, v. 5, n. 1, p. 18–25, 2010.

Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/revbea/article/view/1713>. Acesso em: 10 jul. 2026.

GUIMARÃES, Mauro. *Educação Ambiental: da prática à teoria*. Campinas: Papirus, 2004.

GROHE, Sandra Lilian Silveira; CORRÊA, Luciara Bilhalva. Resignificando o espaço escolar: uma proposta de educação ambiental. *REMEA – Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental*, v. 28, p. 403-418, 2012. Disponível em:

<https://periodicos.furg.br/remea/article/view/3167>. Acesso em: 10 jul. 2026.

LAYRARGUES, Philippe Pomier. *Formação de professores para a Educação Ambiental*. São Paulo: Cortez, 2002.

LIMA, Geyse Maria Machado; CONDE SOBRINHO, Wilson Amaro Moreira; SILVA JUNIOR, José Itabirici de Souza. Educação Ambiental e implantação de horta escolar. *Cadernos de Agroecologia*, v. 10, n. 3, 2015. Disponível em: <https://revista.aba-agroecologia.org.br/cad/article/view/20067>. Acesso em: 10 jul. 2026.

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernado. *Educação Ambiental transformadora*. In:

LAYRARGUES, P. P. (org). *Identidade da Educação Ambiental Brasileira*. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004. P. 65-84.

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernado; LAYRARGUES, Philippe Pomier; CASTRO, Ronaldo Souza de (orgs). *Educação Ambiental: repensando o espaço da cidadania*. São Paulo: Cortez, 2002.

MARQUES, Ronualdo; BELLINI, Elizabete; GONZALEZ, Carlos Eduardo Fortes; XAVIER, Cláudia Regina. *Compostagem como ferramenta de aprendizagem para promover a Educação Ambiental no ensino de Ciências*. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, 2013. Anais [...]. Paraná: Universidade Tecnológica Federal do Paraná, 2013.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos de Metodologia Científica*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MIRANDA, Fátima Helena da Fonseca; MIRANDA, José Arlindo; RAVAGLIA, Rosana. Abordagem interdisciplinar em Educação Ambiental. *Revista Práxis*, v. 2, n. 4, ago. 2010. Disponível em: <https://revistas.unifoa.edu.br/praxis/article/view/922>. Acesso em: 10 jul. 2026.

REIGOTA, Marcos. *O que é Educação Ambiental*. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 2009.

ROOS, Alana; BECKER, Elsbeth Leia Spod. Educação Ambiental e Sustentabilidade. *Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental*, v. 5, n. 5, p. 857-866, 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reget/article/view/4259>. Acesso em: 10 jul. 2026.

SOARES, Márcia Belo; FRENEDOZO, Rita de Cássia. Educação ambiental: um estudo sobre a ambientalização no Ensino Fundamental. *Revista de Ensino de Ciências e Matemática*, v. 10, n. 6, p. 95-113, 2019. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/337913308>. Acesso em: 10 jul. 2026.

VIDAL, Douglas Bitencourt; NOGUEIRA, Monessa Tedoldi; CAMPOS, Thuany Souza. *Um caso de sucesso: metodologias que potencializam a Educação Ambiental no Ensino Fundamental*. In: Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental, 2018. Anais [...]. Instituto Brasileiro de Estudos Ambientais (IBEAS), 2018. Disponível em: <https://www.ibeas.org.br/congresso/Trabalhos2018/V-013.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2026.